

# RELATÓRIO ANUAL 2022

FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE



## QUEM SOMOS

A Fundação Maio Biodiversidade (FMB) é uma organização não governamental local sem fins lucrativos fundada em 2010 na ilha do Maio, Cabo Verde.

A nossa visão é a de que o Maio é um exemplo em Cabo Verde e no mundo, assente na "*djunta mon*", da conservação da biodiversidade e num progresso social baseado no respeito pela cultura local e na igualdade de género.

A nossa missão é a de promover a proteção da biodiversidade e o progresso social da ilha do Maio através de ações de conservação, do empoderamento e da sustentabilidade económica das comunidades locais.

## ÓRGÃOS SOCIAIS DA FMB

### DIREÇÃO NACIONAL

**António Araujo**  
Presidente

**Samir Da Cruz**  
Vice - Presidente

**Sara Ratão**  
Secretária

**Elisa Dierickx**  
Vogal 1

**Maria P. Agues**  
Vogal 2

### ASSEMBLEIA GERAL

**Zacarias R. Freire**  
Presidente

**Alcino Martins**  
Vice - Presidente

**Gilberto Santos**  
Secretária

**Dirce Agues**  
Vogal 1

**Carlos Vaz**  
Vogal 2

### CONSELHO FISCAL

**Rito Monteiro**  
Presidente

**Ronnie Lima**  
Vice - Presidente

**Maria Lima**  
Secretária

**Maria A. Monteiro**  
Vogal 1



## MENSAGEM DA DIRETORA EXECUTIVA E DO PRESIDENTE

Prezados sócios, parceiros e amigos da FMB,

A FMB de hoje é o resultado do esforço de muitas pessoas que ao longo dos anos da história da FMB deram o que tinham para que o sonho se tornasse realidade. A FMB é um dos maiores empregadores da ilha e temos muito orgulho na equipa que temos. É o garante da atual vitalidade da Fundação e do impacto positivo que temos no Maio. Dos 18 membros da equipa, 10 são mulheres, 73% são nacionais destes, 85% são Maienses.

Para nós, o ano de 2022 pode considerar-se excecional por várias razões, das quais nos permitimos destacar algumas:

- Conseguimos garantir financiamentos para assegurar as nossas atividades ao longo dos próximos 5 anos;
- Gerimos com eficácia e transparência um orçamento anual que ultrapassou ligeiramente os 400.000 euros, dos quais cerca de 60% foram utilizados diretamente em atividades;
- A contabilidade da Fundação foi auditada favoravelmente por uma empresa externa, independente e acreditada;
- Foi realizada uma Assembleia Geral com a participação de várias dezenas de sócios que elegeram por maioria os 14 membros dos novos órgãos sociais da FMB, dos quais 11 são cabo-verdianos;
- A equipa de “Vigilantes da Natureza” manteve-se ativa e contribuiu significativamente para uma melhoria da gestão das Áreas Protegidas, em colaboração ativa com as autoridades e com a população.
- A marca “Guardiões do Mar” foi registada em nome da Fundação e o programa foi replicado em quase todas as ilhas de Cabo Verde e também a nível internacional, em S. Tomé e Príncipe.
- O programa de conservação e estudo das tartarugas do Maio prosseguiu com a eficácia habitual e foram publicados vários artigos científicos em revistas da especialidade, abrindo cada vez mais Maio ao mundo.



Muito obrigado a todos. Podem contar connosco para dar continuidade à obra e garantir que a FMB seja sempre referência no Maio, em Cabo Verde e no mundo.

**Rocio Moreno e António Araújo**

An underwater scene featuring a school of blue tangs swimming in clear blue water. The fish are primarily blue with a distinctive yellow patch on their tails. The background shows a sandy seabed with some coral and other smaller fish.

# ÍNDICE

1. DESTAQUES DO ANO 2022
2. PROGRAMAS FMB
3. VOLUNÁRIOS E INDICADORES
4. RELATÓRIO FINANCEIRO
5. PARCERIAS



# DESTAQUES

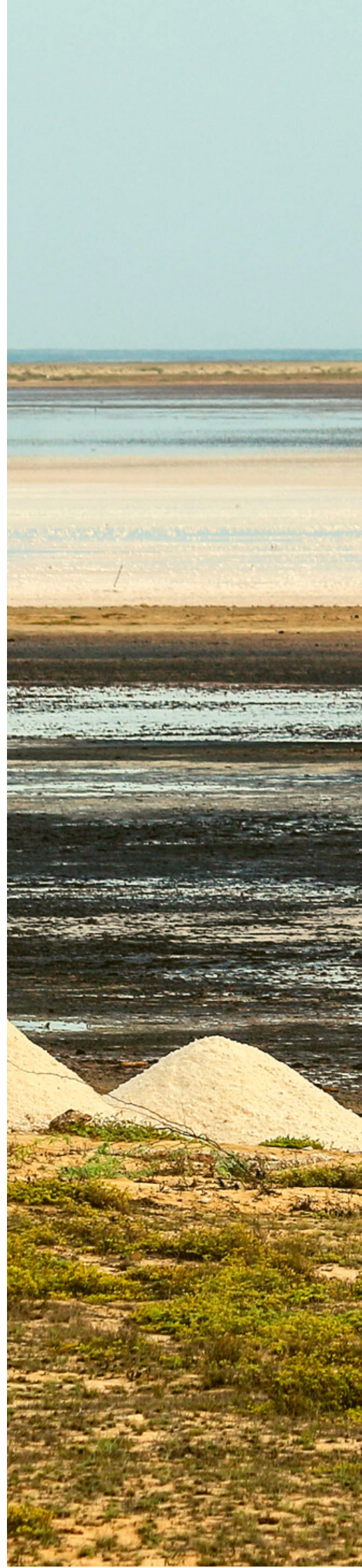
## I. PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL



O ano de 2022 foi um ano muito importante e especial para a nossa Fundação, a 19 de novembro realizámos a primeira Assembleia Geral da história da FMB.

Um encontro que juntou amigos e sócios locais, nacionais e internacionais, onde foi feita:

- A apresentação e aprovação do novo estatuto da Fundação;
- A apresentação das atividades de 2021 e 2022;
- A aprovação do relatório anual e das contas de 2021;
- A eleição dos novos órgãos sociais para os próximos 2 anos composta por pessoas maioritariamente da ilha do Maio tornando a FMB mais inclusiva e transparente.



## 2. REFORÇO DA EQUIPA DE VIGILANTES DA NATUREZA



Em 2021 a FMB reforçou a equipa de Vigilantes da Natureza, uma equipa multi capacitada com a missão de melhorar o sistema de monitorização do complexo das Áreas Protegidas (APs) da ilha do Maio, através da implementação de Plano de Ação Anual que engloba quatro objetivos específicos:

- Aumentar a vigilância sobre as atividades humanas (legais e ilegais) dentro das APs, e em simultâneo apoiar as autoridades nas saídas de fiscalização marítima e terrestre;
- Requalificar as infraestruturas de apoio, orientação e acesso dentro das APs;
- Monitorizar o estado e evolução das espécies bioindicadoras da eficácia de gestão das APs;
- Sensibilizar e envolver a população local na preservação e salvaguarda das APs.



### 3. 1ª EDIÇÃO DO CONCURSO "ZONA + AMIGA DO AMBIENTE" NAS COMUNIDADES DO MAIO



**Vencedor da 1ª edição: Batucadeiras Nova Imagem de Pilão Cão**

A 1ª edição do concurso "Zona + Amiga do Ambiente" foi lançado em 2021, cujos os resultados e vencedores foram apresentadas em 2022, é um concurso ambiental realizado pela FMB em parceria com a Câmara Municipal do Maio (CMM) e com a Delegação do Ministério da Agricultura e do Ambiente (DMAA) dirigido aos grupos comunitários com o objetivo de empoderar e inculcar nas comunidades o ato de exercício de cidadania ambiental.

O concurso contou com a participação de 9 grupos comunitários que realizaram as seguintes atividades nas respectivas comunidades:

- Campanhas de limpeza nos povoados e nas praias;
- Sessões de sensibilização ambiental;
- Participação nas patrulhas noturnas de tartarugas;
- Criação de espaços verdes e embelezamento das fachadas nas comunidades.



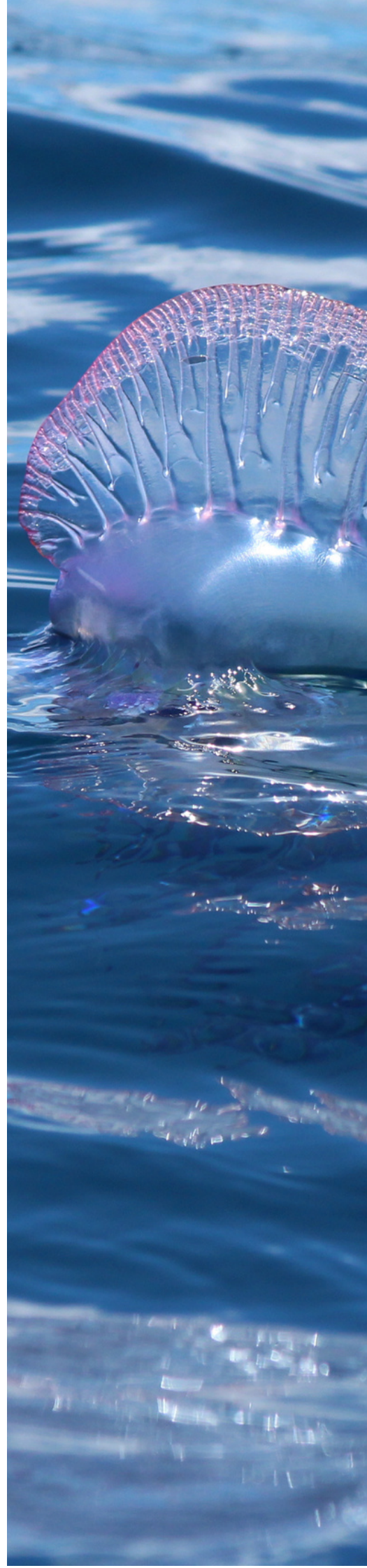


## 4. DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA UMA GESTÃO DO MEIO MARINHO E COSTEIRO INTEGRATIVA E INOVADORA EM CABO VERDE



De 7 a 11 de novembro, a Dra. Rocio Moreno (diretora executiva da FMB) juntamente com representantes de outras ONGs, ministérios e autoridades de Cabo Verde, participaram numa conversa aberta que visou melhorar o diálogo político e a comunicação entre as ONGs cabo-verdianas e o governo.

O objetivo deste encontro foi o de estabelecer alternativas concretas, sólidas e duradouras, assim como propor novas abordagens. A finalidade é a de que as partes interessadas possam melhor coordenar as suas atividades, numa ótica de melhor governação, eficiência no uso de recursos (financeiros/técnicos /materiais), e realização de um futuro rumo a um desenvolvimento igualitário e sustentável do país e das suas comunidades.



## 5. PRÉMIO MARSH CHRISTIAN TRUST



A FMB foi distinguida com os Marsh Christian Awards - os Prémios Marsh celebram as notáveis contribuições de pessoas que estão empenhadas em causas sociais, culturais e ambientais. Os mesmos reconheceram o excelente trabalho realizado pela FMB, particularmente para a iniciativa Guardiões do Mar.

Este reconhecimento reflecte o enorme esforço e dedicação de todos os membros da equipa à monitorização de bioindicadores marinhos chave (incluindo tubarões, peixes, corais, cetáceos e aves marinhas) e actividades de pesca em Maio.

Os dados recolhidos contribuíram para documentos oficiais, incluindo o Plano de Gestão de Áreas Protegidas e a proposta da Reserva da Biosfera da UNESCO.





PROGRAMAS FMB

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O programa de Educação e Desenvolvimento Sustentável, inclui ações de educação ambiental, mobilização e de empoderamento da sociedade pela conservação e promoção de alternativas económicas sustentáveis para as comunidades.

O programa de EDS tem o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos conscientes das problemáticas ambientais e tem desenvolvido as seguintes atividades:

- Realização de campanhas de limpeza com o objetivo de: i) diminuir o lixo das praias e de reduzir o impacto do mesmo na biodiversidade marinha; ii) manter as nossas praias limpas e em condições propícias para a nidificação das tartarugas marinhas, e iii) contribuir para o manutenção do título de Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO. Nas diferentes campanhas é feita uma palestra de sensibilização acerca do lixo nos oceanos e a quantificação do lixo recolhido nas praias anualmente.

Realização de palestras sobre a ilha do Maio como Reserva Mundial da Biosfera, como forma de divulgar e elevar o conhecimento sobre este título nas diferentes comunidades e escolas da ilha, seguidas de uma visita de campo para a Área Protegida mais próxima da comunidade.

- Ações de sensibilização comunitária nas quais anualmente se determinam um conjunto de atividades estratégicas para o envolvimento das comunidades na conservação ambiental do Maio, tais como: i) programa de educação ambiental na rádio comunitária; ii) colónias de férias com estudantes; iii) workshops sobre reciclagem; e iv) visita às Áreas Protegidas.
- Montagem de um atelier de costura com o objetivo de reciclar os plásticos presentes no oceano constituído por 13 participantes. O foco é o empoderamento das mulheres e em simultâneo o aproveitamento destes resíduos para reciclagem e transformação em sacos e bolsas.



## DADOS IMPORTANTES



- **8** campanhas de limpeza de praias
- **191** pessoas locais participaram
- **1851** kg de lixo



- **14** visitas às Áreas Protegidas
- **419** estudantes e professores no âmbito da Escola da Natureza



- **722** pessoas informadas, nas comunidades e nas escolas, através de palestras sobre a Reserva da Biosfera



- **45** sessões de educação ambiental na rádio comunitária "Voz de Djarmai" com temas como: Áreas Protegidas, cetáceos, tubarões, tartarugas, educação ambiental



- Sensibilização das comunidades: **4735** pessoas alcançadas



- Entrega de prémios do concurso ambiental "Zona + Amiga do Ambiente"
- **9** comunidades envolvidas



- **1,559,894** CVE gerados à população local (principalmente mulheres) na iniciativa de alternativas económicas ligadas à conservação

## PROGRAMA MARINHO E DE PESCA SUSTENTÁVEL



O Programa Marinho e de Pesca Sustentável foi reestruturado em 2022 para dar resposta à monitorização das Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) do Maio, assim como, apoiar as associações de pescadores artesanais através de capacitações e atividades de sensibilização.

As atividades desenvolvidas em 2022 foram as seguintes:

- "Guardiões do Mar" programa iniciado na ilha do Maio pela FMB em 2016, com o objetivo de envolver os pescadores na monitorização de atividades de pesca ilegal e também na recolha de dados sobre a megafauna marinha. Nos últimos dois anos, este programa foi replicado em 6 ilhas de Cabo Verde: Brava, Fogo, Santiago, Boa Vista, Sal e São Vicente, e internacionalmente em São Tomé e Príncipe.
- Monitorização de bioindicadores marinhos:
  - i) Censos aéreos com drones: foram realizados 18 voos de drones (6 dias, 3 transectos por dia) na Praia Real, onde 467 indivíduos foram detectados (416 tubarões-gata, 16 tubarões-tigre e 33 não identificados);

ii) Censos visuais subaquáticos da comunidade de peixes recifais e bentónicos: foram realizados 18 transectos e 72 foto-quadrados em 6 locais de monitorização dentro e fora de AMPs. Dois novos membros da equipa marinha receberam curso de mergulho e foram capacitados para realizar a atividade.

iii) Vídeos remotos subaquáticos (BRUVs) para monitorização de espécies-alvo da pesca e de tubarões: 5 novos BRUVs foram construídos para disposição simultânea, conforme metodologia estabelecida com apoio de especialistas.

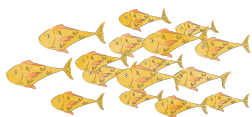
iv) Monitorização da colónia de Pedreiro-azul no ilhéu Laje Branca: foram monitorizados 51 ninhos artificiais e 305 aves capturadas em 2022, sendo 197 novos indivíduos e 106 aves recapturadas.

- Apoio ao inspetor da pesca e polícia marítima na fiscalização marinha ao redor da ilha;
- Capacitação e empoderamento dos pescadores, Guardiões do Mar (GdM) e peixeiras com o programa educativo Maio Selvagem;
- Formação da equipa em uso de drones para monitorização da biodiversidade;
- Formação da equipa em técnicas de captura e marcação de tubarões, realizada na ilha do Sal;
- Formação da equipa em mergulho autónomo e técnicas de amostragem subaquática;
- Artigo científico publicado sobre o primeiro registo de um raio torpedo em Maio publicado este ano: Ratão, S. S., Sydeman, C. M., Silva, P. N., & Séret, B. (2022). First records of the West African torpedo in Cabo Verde Archipelago, eastern Atlantic. *Oryx*, 56(2). 172-173.

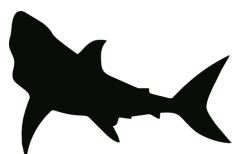




## DADOS IMPORTANTES



- Monitorização regular de várias espécies marinhas nomeadamente: tubarões, tartarugas, peixes recifais, comunidades bentónicas, pedreiro-azul e megafauna marinha



- **467** tubarões detectados na Praia Real, o que indica que o método é promissor para a monitorização das populações de tubarões



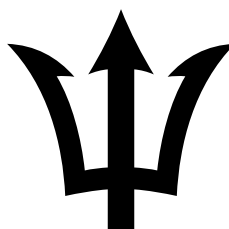
- **52** patrulhas em conjunto com o Núcleo de Fiscalização Conjunta (NFC), 20 patrulhas marítimas e 32 patrulhas terrestres



- **45** incidentes de atividades ilegais no mar
- **126** avistamentos de megafauna marinha foram registados pelos GdM durante este período



- **3** formações em técnicas de monitorização
- **1** formação em gestão e monitorização de Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) no âmbito do projeto Bio-Tur



- Guardiães do Mar tornou-se uma iniciativa internacional, foi implementada em 6 ilhas de Cabo Verde e em São Tomé e Príncipe.
- **9** sessões do Programa Maio Selvagem com a participação de **17** pescadores e **5** peixeiras resultando num aumento de 52% no nível de conhecimento sobre a biodiversidade marinha e as AMPs.

## PROGRAMA DAS ÁREAS PROTEGIDAS



O Programa das Áreas Protegidas encontra-se atualmente focado no apoio à gestão da eficácia das Áreas Protegidas Terrestres do Maio. A equipa de “Vigilantes da Natureza” formada em 2021, juntamente com as autoridades locais promovem a vigilância ativa e a fiscalização das atividades humanas nas sete Áreas Protegidas da ilha (incluindo parte terrestre e marinha), assim como realizam a monitorização do estado e evolução de espécies de fauna e flora bioindicadoras da eficácia de gestão das mesmas.

O programa prima por ter o maior conhecimento sobre a abundância, distribuição, época de reprodução, peso, tamanho médio, ameaças e ecologia reprodutiva de 2 espécies de répteis endémicas da ilha do Maio: a osga *Tarentola maioensis* e a *Chioninia spininalis*.

A vigilância permanente dentro das Áreas Protegidas da ilha permitiu identificar as principais problemáticas e ameaças para as espécies, assim como o conhecimento sobre sítios degradados e erosivos.

As atividades suportadas pelo programa são:

- Monitorização de bioindicadores terrestres do Maio (plantas, osgas, lagartixas, aves limícolas e terrestres, mamíferos invasores incluindo cães e gatos assilvestrados, etc);
- Delimitação e divulgação das sete Áreas Protegidas da ilha;
- Manutenção das infraestruturas de acesso ao Parque Natural do Norte do Maio (PNNM);
- Vigilância das atividades humanas legais e ilegais dentro e fora das Áreas Protegidas marinhas e terrestres;
- Apoio ao núcleo de fiscalização conjunta em missões de fiscalização terrestre (apanha de areia, pesca ilegal e circulação de veículos motorizados nas áreas sensíveis).



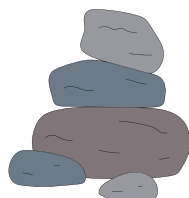
## DADOS IMPORTANTES



- **203** atividades humanas incompatíveis com a exploração de recursos naturais nas 7 Áreas Protegidas (APs)



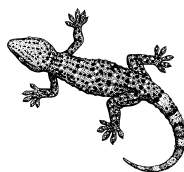
- **38** saídas de fiscalização com as autoridades nas APs (29 terrestres e 9 marinhas)



- **4** APs delimitadas visivelmente com um total de 44 pirâmides de pedras sinalizadoras



- **4,401** pessoas sensibilizadas sobre a importância das APs e as suas fragilidades



- Osga endêmica do Maio (*Tarentola maioenses*) presente e monitorizada em 6 das 7 Áreas Protegidas



- Presença de gatos assilvestrados em 5 das 7 APs



- **120** espécies da flora em quatro ecossistemas: dunar (42 espécies), sapal (25), afloramento rochoso (37) e leito das ribeiras (16)

# PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS EM BASES COMUNITÁRIAS



Decorre entre junho a outubro a temporada de nidificação das tartarugas marinhas *Caretta caretta* com uma estratégia de conservação em bases comunitárias, sendo a população local o principal autor na monitorização e proteção das tartarugas marinhas durante as temporadas de nidificação.

Mais em conjunto com outras ilhas (Boa Vista e Sal), albergam uma das maiores sub populações reprodutoras de tartaruga comum (*Caretta caretta*) do mundo, identificada como um acervo genético separado, que está ameaçada de extinção devido aos efeitos do desenvolvimento humano sobre o seu habitat nos últimos 50 anos (Casale and Marco, 2015).

O nosso programa de conservação para esta colónia inclui as seguintes atividades:

- Formação para líderes de equipa, supervisores, técnicos de viveiro e monitores sobre a metodologia de recolha dos dados nas praias;
- Realização de patrulhas noturnas nas praias de nidificação para monitorização, registo de atividades e recolha de dados biométricos das tartarugas entre as 20h e as 6h da manhã;

- Proteção dos ninhos em risco de inundação, transferindo-os para o viveiro na praia de Bitxi Rotxa. É um "viveiro escola" para sensibilizar a população local, que participa na libertação das crias e recebe informações diretas sobre o programa de conservação;
- Intercâmbio de técnicos de campo entre a ONG Projeto Vitó (ilha do Fogo) e a FMB relativamente a métodos distintos de gestão de equipas, recolha de dados e participação no desenvolvimento de estudos científicos;
- Patrulhas no alto mar com as autoridades marítimas (Policia Marítima e Inspetor da Pesca) para fiscalização das embarcações artesanais ao redor da ilha do Maio.



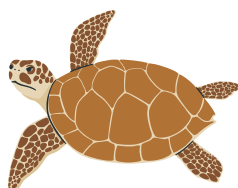
## DADOS IMPORTANTES



- **123** dias de monitorização efectuada cobrindo 100% do período de nidificação



- **38** km de praias de nidificação monitorizada correspondendo a 100% das praias da ilha



- **5,376** ninhos
- Identificação de **153** tartarugas capturadas e 16 ninhos apanhados
- **17** tartarugas resgatadas



- Sucesso de **77,7%** de eclosão no “viveiro de incubação” na praia de Bitxi Rotxa



- **75** pessoas empregados durante a campanha de proteção das tartarugas (monitores, líderes, supervisores de terreno, técnicos de viveiro e senhoras do Programa Homestay)

## Investigação científica



Foram geradas um total de 11 publicações internacionais. Estas incluíam 8 artigos científicos, 2 publicações populares e uma tese de mestrado. Nunca na história da Fundação se concentrou um volume tão grande de produção científica num único ano. Isto é testemunho do bom trabalho da FMB, das excelentes colaborações com universidades nacionais e internacionais e do firme empenho da Fundação na promoção de ciência de qualidade.

As publicações podem ser consultadas em:

- Patino-Martinez J. Et al. 2022 Globally important refuge for the loggerhead sea turtle: Maio Island, Cabo Verde *Oryx* 56(1):1-9;
- Patino-Martinez J. Et al. 2022 Strategic nest site selection in one of the world's largest loggerhead turtle nesting colonies, Maio Island, Cabo Verde *Oryx* 57(2):1-8;
- Casal-Ribeiro M. Et al. 2022 Exploring a Comprehensive Behavioural Model to Investigate Illegal Sea Turtle Trade in Cabo Verde. *Conservation and Society* 20(4);



- Ratão S. Et al. 2022 Records of the West African torpedo in Cabo Verde Archipelago, eastern Atlantic *Oryx* 56 2172-173;
- Patino-Martinez et al. 2022 Light Sandy Beaches Favour Hatching Success and Best Hatchling Phenotype of Loggerhead Turtles *Front. Ecol. Evol.* 10:823118;
- Martins R. Et al. 2022 Ghost crab predation of loggerhead turtle eggs across thermal habitats *JEMBE* 551(1):151735;
- Martins S. Et al. 2022 Potential impacts of sea level rise and beach flooding on reproduction of sea turtles. *Climate Change Ecology* 3 100053;
- Veiga J. Et al. 2022. Nest site competition between birds of prey on Maio Island, Cabo Verde. *Zoologia Caboverdiana*, 10;
- Patricio R. Et al. 2022 Conservation of sea turtles in West Africa. Capitalization of research efforts Lessons learned and future directions. *International Booklet*;
- Taxonera A. Et al. 2022 Cabo Verde: Sea Turtles "In Abundance" SWOT XVII 6-9;
- Mota I. Master Thesis 2022. Loggerhead (*Caretta caretta*) in the Northwest coast of Africa. Universidade de Aveiro;

Os estudos científicos continuam em curso:

1- Ecologia espacial de fêmeas reprodutoras, utilizando GPS, entre os intervalos de desova e a sobreposição com barcos de pesca;

2 - Avaliação da utilização de drones como instrumento de monitorização das atividades de nidificação na praia;

3 - Estimativas do rácio de sexo primário num contexto de aquecimento global.



VOLUNTÁRIOS E  
INDICADORES

## VOLUNTÁRIOS



A participação de voluntários nacionais e internacionais é crucial para o sucesso do programa de conservação das tartarugas marinhas em bases comunitárias, pois são uma peça chave para que a nossa estratégia tenha sucesso. Para além das mãos extra para a proteção direta das tartarugas nidificantes nas praias, a presença de voluntários de fora da comunidade traz mais respeito pela proteção das tartarugas e especialmente pelo trabalho dos monitores locais, e gera empregos para as famílias de acolhimento local. Ao acolherem voluntários, as famílias recebem uma quantia mensal, pelo fornecimento de alimentação e alojamento - uma alternativa ao consumo e comércio de carne de tartaruga e de ovos. A comunidade como um todo tem a oportunidade de experimentar novas culturas e ideias e, mais importante ainda, de ver a conservação das tartarugas de uma perspectiva diferente.

No ano de 2022, recebemos um total de 26 voluntários, dos quais 22 são internacionais e 4 nacionais. Entre os internacionais, recebemos voluntários de Espanha, República Democrática da China e Portugal.


País de origem	Número de voluntários
 Cabo Verde	4
 Portugal	20
 Espanha	1
 China	1

# INDICADORES DE 2022

Em 2022 geramos


**20,352,890 CVE**

em benefício económico para a população local



Foram implementados

**15 projetos**



A Fundação ajudou a criar

**93 empregos**


na ilha do Maio



Conseguimos que

**6.139 pessoas**

participassem em ações de conservação



FMB participou em

**9 eventos**

nacionais e internacionais



### Habitat monitorizado

					
Dunas	Zonas Húmidas	Zonas Rochosas	Zonas Berçário	Ambiente Marinho	Ilhéu

### Espécies alvo de monitorização

								
Tartarugas marinhas	Baleias	Tubarões	Aves Marinhas e Terrestres	Répteis Terrestres	Gatos Assilvestrados	Plantas	Comunidades Recifais	Espécies Comerciais



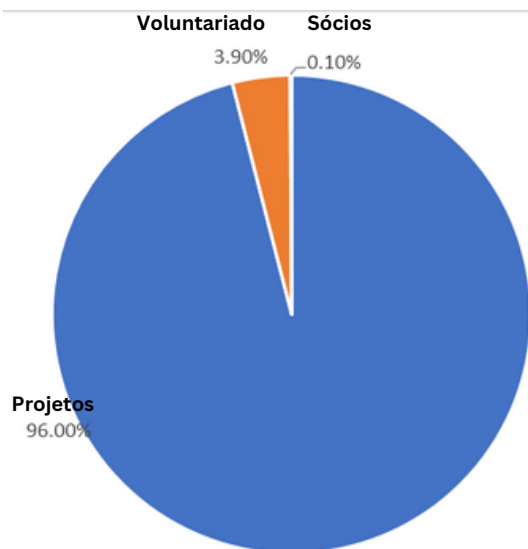
# RELATÓRIO FINANCEIRO

As receitas da FMB ultrapassaram os 400 mil euros em 2021, o que aconteceu pela primeira vez na história da Fundação (Figura 3). Em 2022 conseguimos manter acima dessa barreira e assegurar financiamentos que nos permitiram agir com eficácia e garantir a nossa capacidade de intervenção. Nos próximos anos esperamos continuar a crescer, contratar mais pessoal e expandir as nossas atividades, para promovermos cada vez mais o desenvolvimento sustentável e garantir a conservação da biodiversidade.

**QUADRO 1 - RECEITAS E DESPESAS DA FMB ATÉ 31/12/2022**

<b>Receitas 2022</b>	<b>414,236 €</b>
Projetos	398,171
Voluntariado	15,992
Sócios	73
<b>Despesas 2022</b>	<b>365,230 €</b>
Equipa FMB	163,995
Sede FMB	8,857
Conservação	153,497
Educação ambiental	16,346
Desenvolvimento sustentável	22,535
<b>Saldo positivo</b>	<b>49,006 €</b>

**FIGURA 1 - ORIGEM DAS RECEITAS DA FMB EM 2022**

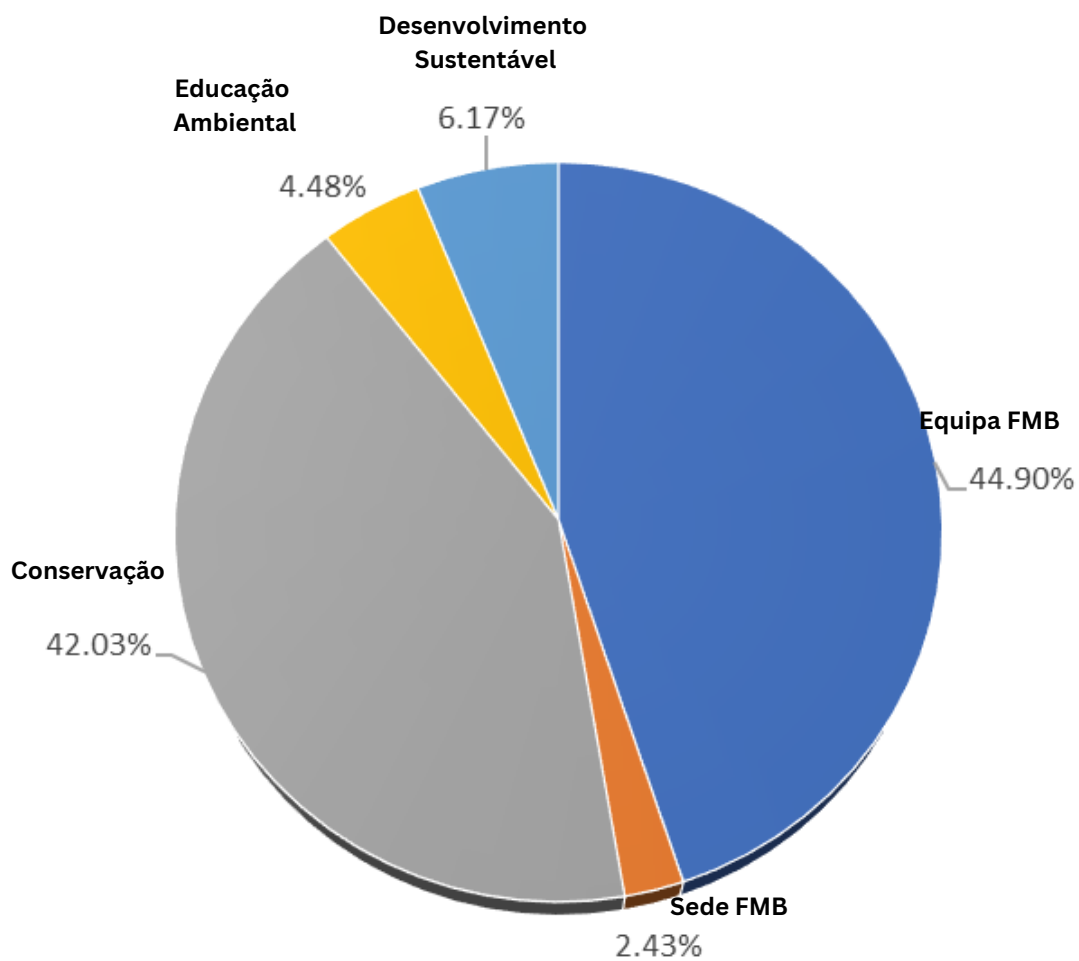


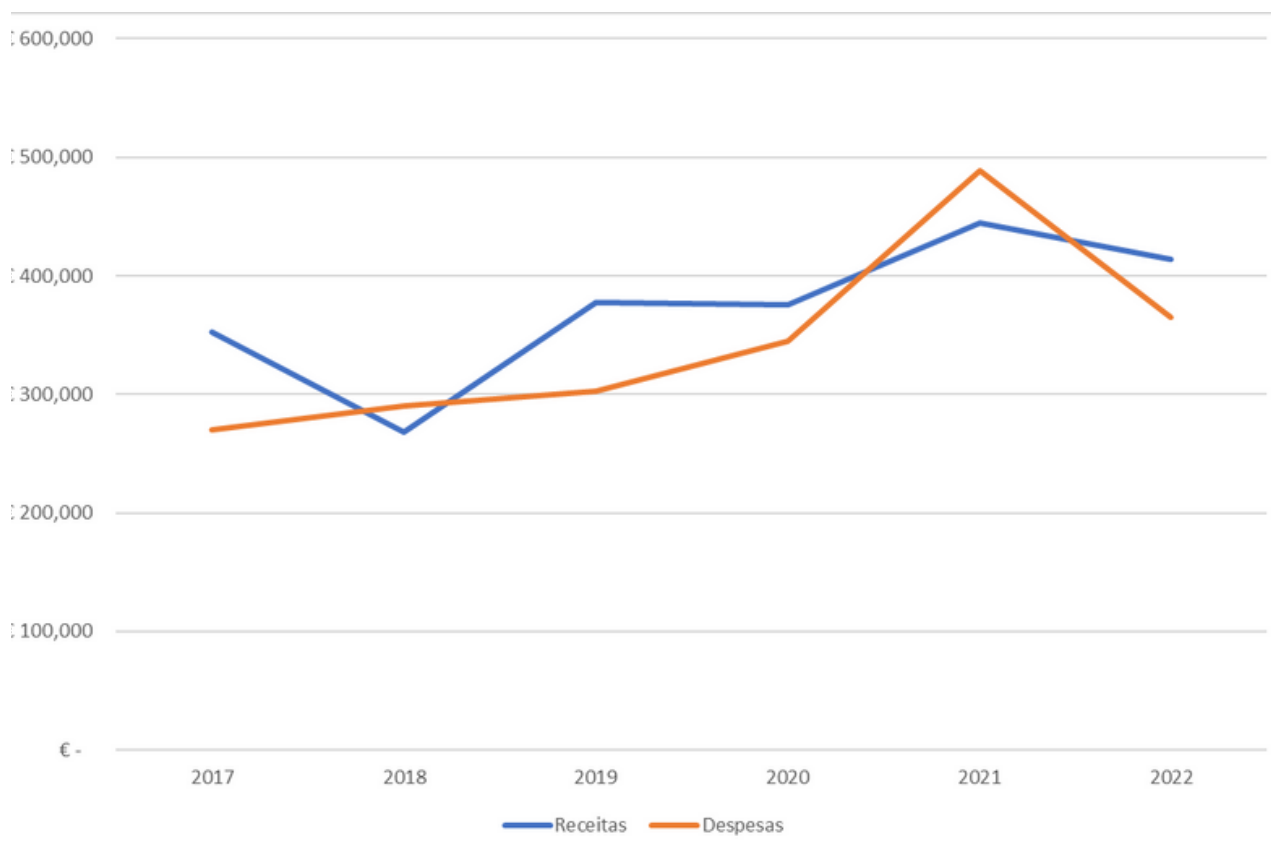
Analisando a origem das receitas em 2022 (Quadro 1 e Figura 1) constatamos que a quase totalidade dos fundos da FMB provêm de projetos limitados no tempo. Apesar de se passar o mesmo com a maioria das ONGs, no mundo inteiro, esta situação não deixa de ser preocupante. Desde a identificação de um projeto até ao seu financiamento, o caminho é longo e a gestão de projetos exige competências nem sempre acessíveis no processo de recrutamento local.

Na FMB temos conseguido fazer face a este desafio e não só, pois dispomos de fundos próprios, atualmente na ordem dos 30 mil euros, depositados numa conta bancária e que só serão mobilizados em caso de extrema urgência.

O nosso objetivo é o de continuar a realizar poupanças e a fazer crescer progressivamente esta almofada financeira, da qual poderá depender um dia o futuro da FMB.

**FIGURA 2 - REPARTIÇÃO DAS DESPESAS DA FMB EM 2022**



**FIGURA 3- EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DA FMB A PARTIR DE 2017**

No que diz respeito às despesas (Quadro 1 e Figura 3), os encargos com o pessoal permanente da equipa representaram cerca de 45% do orçamento e o funcionamento da sede (renda, água, luz, internet) 2.43%. No total os nossos custos de estrutura consumiu quase a metade do orçamento disponível em 2022.

Para a realização de atividades práticas e com impacto no terreno, a FMB utilizou cerca de 200 mil euros, um pouco mais de metade do orçamento disponível. Em termos de repartição, 80% deste montante serviu para financiar atividades de conservação (programa marinho, tartarugas e de apoio às Áreas Protegidas) e os restantes 20%, foram utilizados em educação ambiental e no apoio ao desenvolvimento sustentável.

Esperamos conseguir aumentar gradualmente o financiamento anual disponível e desenvolver mais atividades nestas duas áreas de intervenção. São áreas-chave para garantir a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da ilha do Maio.





PARCERIAS

Agradecemos aos nossos financiadores e parceiros a confiança depositada no nosso trabalho. Com o vosso apoio conseguimos transformar as nossas ideias em realidade e os desafios em oportunidades. Contamos com a vossa colaboração para construirmos um futuro melhor para a ilha do Maio.





CONTACTE-NOS!

FAÇA-SE SÓCIO  
E APOIE A FMB

Fundação Maio Biodiversidade

✉ INFO MAIO.ORG | ☎ 00238 3556242 | 🌐 FMB MAIO.ORG

Elaborado por Andreia Adrião & Honorine Sylva